

## PLANO DE ENSINO Projeto Pedagógico: 2017

**Curso:** Pedagogia

**Disciplina:** Legislação e Política Educacional

**Carga horária:** 80

**Aulas/Semana:** 04

**Termo Letivo:** 4º

### 1. Ementa (sumário, resumo)

Política, Poder, Dominação, Participação, Estado, Governo, Ideologia e Hegemonia. Ideologia, realidade educacional e legislação. Ideologia Católica, Liberal e Tecnocrática. A política educacional como política social no Brasil: os interesses das elites e a exclusão social. A política educacional atual: a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Plano Nacional da Educação. As determinações do FMI e do Banco Mundial e a questão da importação/submissão dos modelos de ensino. Municipalização do Ensino: FUNDEB

### 2. Objetivos Gerais

- Promover o raciocínio lógico e abstrato;
- Atuar nos diferentes segmentos da educação;
- Domínio da expressão escrita e oral;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Consciência de responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- Compreender as posturas divergentes e promover o respeito aos direitos humanos e equanimidade ético-racial, religiosa, de gênero e de grupos
- Relacionar conhecimentos filosóficos e científicos, fazendo da prática docente um conjunto de intervenções previamente planejadas em função de objetivos coerentes;
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões ética, cultural, política e social;
- Contextualizar os conhecimentos escolares, desenvolvendo nos alunos a capacidade de investigar, raciocinar, formular conceitos e organizá-los de forma estruturada;
- Identificar as necessidades dos seus alunos, nas áreas cognitivas, psicomotora, emocional e social, visando contribuir para a superação de exclusões sociais, e promovendo a inclusão plena e digna de todos;
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, (re)organização e transmissão dos conhecimentos;
- Ter postura autônoma e criativa para organizar alternativas de ação pedagógica frente aos desafios postos pela realidade do ensino;
- Fazer da pesquisa uma importante ferramenta de ensino e um conteúdo de aprendizagem indispensável à formação de alunos autônomos, preparados para

acompanhar a rapidez com que se processam novas informações no mundo globalizado;

- Selecionar e utilizar com eficiência diferentes fontes de informações.

### 3. Objetivos Específicos

- Capacidade de compreensão da legislação brasileira e sua aplicabilidade.
- Estabelecer relações entre as diferentes abordagens sociais e ideológicas do currículo e sua organização.
- Capacidade de desenvolver e atuar em projetos interdisciplinares junto à equipe escolar e à comunidade.
- Selecionar material pertinente ao conteúdo estudado.
- Capacidade de elaborar resumos e projetos de trabalho.
- Oferecer ao aluno uma retrospectiva histórica das principais políticas, ações, iniciativas, previstas nas legislações. Como funciona o sistema educacional brasileiro, mostrando os avanços, sua eficiência, sua função social e as transformações ocorridas na educação brasileira a partir delas.
- Proporcionar ao aluno uma compreensão da política administrativa acerca da estrutura e o funcionamento da educação básica.
- Oportunizar ao aluno conhecimento sobre a instituição escolar, sua estrutura organizacional e orientações didáticas.
- Conhecer as abordagens sociais e ideológicas do currículo, e sua organização.
- Conhecer as tendências teóricas atuais da administração escolar e gestão escolar, os instrumentos de democratização da escola e as relações da escola com a comunidade.
- Relacionar a visão sistêmica de educação presente no PDE à política de formação de professores e de redistribuição de recursos operada pelo FUNDEB.
- Reconhecer , na prática, as orientações, dificuldades e responsabilidades relacionadas à função do gestor educacional.
- Aplicar conceitos de qualidade na educação a situações práticas de avaliação.
- Reconhecer a presença do tema da qualidade na cena pública e relacioná-lo a diferentes lógicas e abordagens possíveis.

### 4. Conteúdo Programático

#### 1. A política educacional atual: a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Plano Nacional da Educação

- Constituição da República Federativa do Brasil (Arts. 205 a 214).
- Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96.
- Plano Nacional de Educação.

#### 2. Política, Poder, Dominação, Participação, Estado, Governo, Ideologia e Hegemonia. Ideologia, realidade educacional e legislação. Ideologia Católica, Liberal e Tecnocrática.

- Políticas públicas educacionais.
- As Políticas educacionais e seus processos de implementação: as políticas

públicas, a expansão do ensino e as novas relações entre estado e município no campo da educação; a formação do professor.

### **3. A política educacional como política social no Brasil: os interesses das elites e a exclusão social.**

- Sistema Educacional: eficiência, função social, atualização.
- Qual a função social da Escola?
- Relações escola – comunidade.
- Exclusão social.
- As gerações de políticas educacionais.

### **4. As determinações do FMI e do Banco Mundial e a questão da importação/submissão dos modelos de ensino. Municipalização do Ensino: FUNDEB.**

- Municipalização do Ensino.
- FUNDEF (Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Fundamental).
- FUNDEB (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica).
- Democratização e autonomia da escola.

### **5. PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação.**

- Desempenho e mobilização.
- Metas do PDE.
- Diretrizes do PDE.
- Base de sustentação técnica e financeira do PDE.
- As fragilidades do PDE.

### **6. Qualidade da Educação.**

- Conceitos de qualidade de Educação.
- Organização Curricular.
- A cultura da avaliação: práticas em construção.
- Pisa, ENEM, ENCCEJA, Provinha Brasil, SAEB e a Prova Brasil.
- Trabalhando com os indicadores de qualidade.

## **5. Metodologia do Ensino**

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

## **6. Sistema de Avaliação**

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final (ou Prova Substitutiva)**.

A **Avaliação Livre** é o resultado da soma entre as notas mensais atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo (**Avaliação Mensal**) e a **Nota de Observação**, conforme a equação abaixo:

$$N_L = N_1 + N_2 + N_3 + N_4 + N_5$$

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação		Objetivos Principais
Livre (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	Mensal (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;</li><li>• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;</li><li>• Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.</li></ul>
	Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes);</li><li>• Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;</li><li>• Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.</li></ul>
Prova Final / Exame Substitutivo (0,0 a 5,00 pontos)		<ul style="list-style-type: none"><li>• Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno;</li><li>• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.</li></ul>

O critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = N_L + N_P \text{ (ou } N_S \text{)}$$

em que:

- $N_F$  = Nota final do aluno no semestre;
- $N_L$  = Nota da Avaliação Livre (0 a 5,00 pontos);
- $N_P$  = Nota da Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);
- $N_S$  = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de  $N_F$  é de **10,0 (dez)** pontos.

Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou

superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de  $N_F$ ), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

#### **Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)**

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em instituições de ensino e aprendizagem.

#### **7. Bibliografia Básica**

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDB: passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), comentada e interpretada artigo por artigo. São Paulo: Avercamp.

COSTA, V. C. C. (Org.). Descentralização da educação: novas formas de coordenação e financiamento, FUNDAP. São Paulo: Cortez.

DEMO, Pedro. Desafios modernos da educação. Petrópolis: Vozes.

#### **8. Bibliografia Complementar**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Várias editoras.

SAVIANI, D. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados.

FREIRE, P. Política e educação: ensaios. São Paulo: Cortez.

GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (Org.). Autonomia da escola: princípios e propostas. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire.

DAVIES, N. O FUNDEB e as verbas da educação. São Paulo: Xamã.

Novo Horizonte, janeiro de 2017.